

Exmo Senhor
Professor Doutor Joaquim Mourato
Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre

Fax: 245330353

N/Ref:Dir:NIG/0458/10

26-04-2010

Assunto: Projecto de regulamento de avaliação de desempenho do IPP

1. Conforme solicitado pela vossa comunicação de 13 de Abril de 2010, juntamos os nossos comentários ao documento colocado em debate público.

2. Reparará V. Exa. que afirmamos o nosso apoio à maioria das proposições, que correspondem a soluções que vimos preconizando ou que foram construídas no âmbito do recente acordo em torno da publicação do Regulamento do Instituto Politécnico da Guarda (IPG).

Nos casos em que o vosso documento acolhe soluções preconizadas pelo projecto – tipo do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politecnicos (CCISP) ou pelos primeiros projectos do IPG e que considerámos insuficientes ou sem base legal , propomos a adopção da redacção que acordámos com o IPG.

3. Apoiamos a coexistência de uma avaliação quantitativa (sem embargo de sermos críticos das “métricas”) com uma avaliação qualitativa, coexistência que temos vindo a discutir sobretudo com a Universidade de Coimbra, e o recurso a avaliadores externos. Sugerimos contudo, por razões que indicamos sucintamente mas que gostaríamos de desenvolver de viva voz, que pelo menos nesta fase a avaliação qualitativa só leve a majorar classificações.

4. A construção dos parâmetros e critérios de avaliação, afinal das próprias grelhas, tem obviamente um carácter decisivo.

PORTO – NOVA MORADA
Pr. Mouzinho Albuquerque, nº 60 - 1º - 4100-357 PORTO

SEDE NACIONAL - LISBOA
Av. 5 de Outubro, 104 - 4.º - 1050-060 LISBOA
Tel.: 21 799 56 60 Fax: 21 799 56 61
Email: snesup@snesup.pt

SEDE REGIONAL - PORTO
Av. da Boavista, 1167, sala 5.1 - 4100-130 PORTO
Tel.: 22 543 05 42 Fax: 22 543 05 43
Email: snesup.porto@snesup.pt

SEDE REGIONAL - COIMBRA
Rua Casal dos Vagares, 12 - 3030-141 COIMBRA
Tel.: 23 978 19 20 Fax: 23 978 19 21
Email: snesup.coimbra@snesup.pt

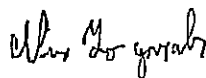
www.snesup.pt

Marcamos duas pequenas reservas, uma das quais têm a ver com a possibilidade de a diferenciação por áreas disciplinares se traduzir nos factores a considerar e a possibilidade de uma classificação inferior à mínima numa das áreas se traduzir necessariamente numa redução da classificação global . A forma como se progredir na construção das grelhas ditará a manutenção ou não destas reservas.

5 . Definida a nossa posição, e afirmando a nossa vontade de colaboração, julgamos que se revestiria de muito interesse a realização, de uma reunião entre a Presidência do Instituto e o SNESup, que apontamos para a segunda semana de Maio, e cuja marcação ficamos a aguardar.

Com os melhores cumprimentos

A DIRECÇÃO



Nuno Ivo Gonçalves, Prof.
Vice-Presidente da Direcção